

Esta de sessão extraordinária da Câmara Municipal de
Lavras, realizada no dia 31 de março de 1970, às 15 horas, reu-
niram-se na sala de sessões da Câmara, 19 señores vereadores, não
compareceram os edis: José Inesquite Filho, jáno de Ed. Alvaranga e
Sebastião Feneire. O sr. Presidente, Antônio Frigues Sobrinho, levou ao
conhecimento dos vereadores, que tomou a iniciativa de convocar a
reunião reunido, para que a Câmara tome medidas energicas,
para reprimir a poluição da cidade, depois de uma série de
explicações, dizer que é sempre referido, no sentido de que a Câmara
tome providências já que o sr. Prefeito não tomou conhecimento do
problema. Com a palavra, o Prof. Sílvio Silva, disse que
o problema de poluição da cidade é grave, cujo deslase deve
ser resolvido a algum e acha de bom dizer que a poluição é responsável
para que o mesmo traga a vida, esclarecendo, continuando com o
seu relatório esclarecendo aos señores vereadores de que o sr. Pre-
feto não tem melhores condições. Sendo informado pelo sr. Presidente
que o Chefe do Gabinete do sr. Prefeito o teria informado que houve
atraso na peça de bomba, e que o sr. Edno Reis estava tentando
repará-la, e que sugere ao Diretor do S.P.R. a compra das peças
necessárias, e que foi informado também que até o dia 30 de março
deveria ter água, continuando o sr. Presidente esclarecendo que ou-
tens às quatro horas, depois da conversa com o sr. Chefe de Ga-
biente do sr. Prefeito ainda não tinha água nas torneiras e que
a Câmara deveria tomar uma atitude energica, por os hospitais
de Lavras, inclusive a Santa Casa contatar um caminhão de Ri-
beirão Vermelho para fornecer àquella casa o precioso líquido, dis-
se mais que procurará o sr. Diretor do S.P.R. e que não conseguiram
localizá-lo na cidade, dizendo que a responsabilidade era exclusi-
vamente do sr. Prefeito, continuando com a palavra o prof. Sí-
lvio Silva disse que o conselho não tinha reunido uma só

ny, ele como membro do conselho ainda não tinha sido
constituído para qualquer reunião. Com a palavra o sr. Honório
de Souza Lima, disse que a população de Juazeiro deveria ser
mais bem servida pelo precioso líquido, disse que não duas vezes
que o Diretor do SAAE veio a casa, ele não estava presente,
mas se tivesse teria dito muitas verdades ao mesmo, disse ter
tido muitas sugestões, as quais não foram aceitas, e que toda
a vez que falta água na cidade o SAAE não leva ao con-
sumo da população, especialmente dos comerciantes que têm te-
r grandes prejuízos, afirmou o sr. que o projeto foi aprovado por
decisão de prazo, com isto cometeram monstruosidade com o con-
selho. Disse ainda que o sr. Diretor do SAAE não é encontrado
em parte alguma da cidade, para tomar providências sobre a en-
trega de água sanitizada, e que são as opiniões do serviço
que são as opiniões de não pedir o aumento de preço para con-
tê-las, solicitou no que foi aprovado sobre o de laivos e que
o mesmo fosse incluído em ata ao Dr. José Carlos Reis.
Quando apertado por diversos membros, não se pronunciando.
Com a palavra o sr. Herculano Pinheiro Filho disse que, quando da
transmissão do projeto que criou o SAAE, solicitou do sr. Osmar
Dias Coelho chefe do Gabinete do sr. Prefeito para que entrasse em
contato com este, a fim de dar mais dias para estudá-lo
apresentar emenda. O que não foi atendido, disse ainda que o
passo era falta de responsabilidade, disse que ele e o sr. João
Osmar e o sr. Prefeito e apresentaram sugestões para modificar o pro-
jeto, juntamente com a presença do sr. Osmar Dias, fez também
uma série de considerações com referência ao serviço, inclusive
esta feita, quando visitou a Estação de Tratamento, ao contrário de
outros garotos jogando futebol no recinto da Estação de Tratamento,
disse que a casa cumpria seu dever, formando uma comissão de
trabalho para encontrar solução para o problema, e que quando
envolvemos o povo para apoiar, todos deram seu apoio, mas se
continuarmos como está o serviço, o povo ficará desiludido. Soli-

citou ao Presidente que oficiara ao Sr. Diretor do SAAE, pedindo-
o remeter a este casa relatório de sua atividade, solicitou a formação
de uma comissão para procurar o Sr. Diretor do SAAE, levando a
ele uma série de perguntas escritas. O requerimento submetido a esta
foi aprovado, com a presença do Sr. Dr. Francisco, relator, com o
Dr. José Gilemar Netto, para que o mesmo fosse a casa prestar con-
sultas, concordou com a formação da comissão e foi depois de es-
tar com o Sr. Diretor do SAAE, que este virou na casa apresentar
seu relatório aos senhores vereadores e que os membros da comissão tra-
ziam o que ficou acordado com o Diretor. Com a presença do Sr. José
Gilemar Netto, em "melhor au pro pro", foi providenciado ao Sr.
Prefeito não admitir a pagar o mesmo e intervir nos assuntos
de população levando que seja com a falta de pagar, disse que
o futuro é o presente e ele é o responsável pelo que tem a
contenda na cidade. Seguiu que a Câmara oficiara as autoridades ge-
rais levando o que está ocorrendo na cidade e que seria melhor que
a Câmara fechasse suas portas ao poderio pelo que está ocorrendo
nesta impioz cidade. Com a presença do Sr. Prof. Simão Silva, disse que
a única entidade que está intermede no assunto é a Câmara,
depois de ter várias considerações no assunto, sendo apresentado pelo
Sr. Prof. Simão e outros, o Sr. Presidente passou a nomear a comis-
são para procurar o Sr. Diretor do SAAE, a qual foi constituída
pelos senhores: Clóvis Ribeiro, Dr. Francisco Rodante, José Gilemar Netto e
Abílio A. Filho. Não houve mais nada a se tratar, foi encer-
rada a sessão, levando-se este ato que deverá ser comunicado após
leido e aprovado.

Resolução da Câmara Municipal de Laran, em sessão de
abril do ano de 1979, cuja sessão seria a 1ª de segunda
sessão ordinária. Estiveram presentes os senhores: Antônio F.
Ribeiro, Prof. Simão Silva, Clóvis Ribeiro, Aristides Pinto Filho, Dr.
Francisco Rodante e José Mesquita Filho. No expediente constou:
Ofício da Vinte e Fois Carlos Costa, pedindo comunicação e apoio
à Câmara Municipal de Bonassano comunicando eleição de

em. Logo quinze minutos foi procedido para chamada geral
estava a presença dos mesmos vereadores, não havendo faltas
e haver um, ficando determinada a próxima para o dia
do comat.

Antônio Augusto de Pinho - Presidente
Simão Silva - Vice-presidente
Dr. João de Deus - Secretário
João de Deus
João de Deus
João de Deus

Ata da primeira sessão da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e setenta. Aos dias sete de abril do corrente ano, reuniu-se na sala de sessões da Câmara, nove senhores vereadores, sendo a mesa ocupada por seus titulares. Deixaram de comparecer o vrs. Jairo de Andrade Alvarenga, Dr. Francisco Rodarte, Leônidas de Souza Lima e Sebastião Figueira. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. No expediente constou: Ofício nº 13/70 do Departamento de Administração enviando talancetes; Ofício da Câmara Municipal de Governador Valadares enviando congratulações; um pedido de licença do V. Dr. Francisco Rodarte e ainda um ofício do V. Jairo de Andrade Alvarenga apresentando sua renúncia ao mandato de vereador. De acordo com o projeto de Resolução o sr. presidente indagou do sr. secretário quais os projetos em pauta, sendo informado de que havia os projetos: que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a ceder a Título precário Terreno, ao Lions Club de Lavras" e o que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a descaracterizar área", ambos com o parecer da Comissão de Justiça que foram pela competência e aprovação assinado por dois membros Dr. Agenor Alves Guimarães e Sebastião Figueira e assinado pelo vrs. José Santana que foi pela competência e aprovação sujeito a emenda anexo. A pre